



Famílias invadem área de mangue em Guarapari

Mais de 100 famílias invadiram há três meses uma área próxima ao manguezal de Lameirão, em Guarapari. Como não houve fiscalização da Prefeitura, ocorreu uma ocupação desordenada, podendo inclusive atingir parte do mangue. Dezenas de pessoas que estavam ontem no local denunciaram que vários lotes estão sendo demarcados para uma única pessoa. Ainda ressaltaram que a administração municipal já anunciou que não está interessada em retirá-los do local, mas também não foi até o Lameirão, nem mesmo para assegurar a preservação daquele ecossistema.

Várias pessoas chegam todos os dias ao local à procura de um lote. Alguns foram mais rápidos, como o pedreiro Amarício José dos Santos, que não deixou por menos: além do lote onde está morando, conseguiu mais seis terrenos para "seis dos dez filhos" que possui. Provenientes de vários bairros de Guarapari, aproximadamente 90% das pessoas que estão morando na região não possuem renda para pagar os aluguéis cobrados na periferia do município.

As informações são desencontradas mas alguns invasores afirmam que a idéia de ocupar a área partiu de três vendedores, e não citam nomes. Outros garantem que foi um grupo de moradores do bairro Olaria que programou a invasão. A administração municipal já tem ciência da ocupação e também

da falta de infra-estrutura do local. Na área era depositado lixo recolhido da cidade, e muitos barracos estão sendo construídos em meio a inúmeros detritos.

O invasor José Carlos Ramos, que afirma que o "prefeito Benedito Lyra não apóia a invasão mas também não desaprova", disse que ficou estabelecido entre as famílias que ocuparam o Lameirão que elas só sairão do lugar caso a Prefeitura de Guarapari venha a assentá-las em outra área. Essa mesma disposição mostrou o motorista Agrinaldo Pereira, que diz receber um salário de aproximadamente Cr\$ 20 mil, e que pagava um aluguel no valor de Cr\$ 10 mil. A dona de casa Matilde Alvarenga Vieira, apesar de possuir casa própria, revelou que há bastante tempo vem procurando um local tranquilo para morar. "Só estou esperando a Prefeitura de Guarapari liberar para começar a construir", disse.

Até o momento os invasores garantem que ninguém invadiu o mangue. "Nós estamos morando a poucos metros do manguezal, e não vamos deixar que ele seja invadido, garante outro ocupante, José Carlos Ramos. Segundo os invasores, uma comissão já esteve na Prefeitura, solicitando ao prefeito Benedito Lyra ajuda das assistentes sociais para fazer um cadastramento e do pessoal que está na invasão. "A partir daí iremos nos organizar", asseguraram.